LITERATURA INFANTIL E DIVERSIDADE: REPRESENTAÇÕES NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Adriana LOURENÇO MARQUES
adriana.marques.turma5.uem@gmail.com
Leila PESSÔA DA COSTA
lpcosta@uem.br
Agência Financiadora: CAPES

EIXO 5: EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Palavras-chave: Literatura Infantil. Diversidade. Educação Inclusiva.

1. Introdução

Este resumo apresenta uma pesquisa em andamento vinculada a um Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. O estudo investiga as reações e percepções de crianças de 2 a 4 anos, em uma escola pública de Educação Infantil, diante de personagens que representam diferentes marcadores da diversidade presentes na literatura infantil, incluindo raça, etnia, cultura, gênero e deficiência, utilizando o jogo dramático como mediador. O objetivo é identificar e propor boas práticas para uma educação inclusiva voltada à valorização da diversidade. **Por tratar-se de pesquisa em andamento, os resultados possuem caráter preliminar.**

2. Referencial Teórico

A fundamentação deste trabalho adota a perspectiva de Maria Teresa Égler Mantoan (2003) sobre a inclusão escolar, compreendendo que práticas inclusivas exigem um esforço de reestruturação das condições escolares superando a compreensão de que as dificuldades decorrem apenas das características individuais. Nessa perspectiva, a inclusão pressupõe a eliminação das barreiras à aprendizagem e à participação, favorecendo práticas pedagógicas que ampliem o acesso, a permanência e o desenvolvimento de todas as crianças. Essa compreensão aproxima-se dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), ao

defender o planejamento flexível de experiências educativas. Lev Vygotsky (1989) vai ao encontro dessa perspectiva ao compreender que o desenvolvimento humano ocorre de forma contínua e social, sendo fortemente influenciado pela qualidade das interações estabelecidas no ambiente. Candido (2011) compreende a literatura como direito humano por seu potencial humanizador. Para Junqueira (2020), livros que abordam as diferenças favorecem processos de identificação e valorização da diversidade. Kishimoto (2010) destaca o jogo dramático como espaço de elaboração de experiências e convivência inclusiva.

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, com abordagem exploratória e descritiva, voltado à compreensão do universo de significados, motivações, atitudes e valores das crianças diante de diferentes marcadores da diversidade. Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental em documentos oficiais, para identificar personagens, ilustrações e enredos relacionados aos marcadores de diversidade (raça, etnia, gênero, deficiência e cultura). A análise considerou esses elementos como unidades de registro, organizando-os em categorias temáticas relacionadas às diferentes formas de representação da diversidade. O cronograma prático prevê sessões de leitura mediada, seguidas por vivências lúdicas e jogos dramáticos relacionados às obras selecionadas. As reações das crianças são acompanhadas por meio de observação sistemática, registros em diário de campo e entrevistas com professores e agentes de Educação Infantil da instituição. Por tratar-se de pesquisa em andamento, submetida e aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, apresentam-se resultados preliminares, sem possibilidade de generalização

4. Resultados e Discussão

A primeira leitura mediada foi realizada utilizando a obra *Hair Love*, de Matthew A. Cherry, cujo enredo apresenta o protagonismo de uma família negra. Durante a leitura mediada e o jogo dramático, observaram-se manifestações espontâneas das crianças relacionadas ao reconhecimento dos personagens, por meio da identificação com características físicas e culturais presentes na narrativa, sugerindo processos iniciais de identificação étnico-racial. Tais observações reforçam o potencial da literatura infantil representativa para favorecer experiências de autorreconhecimento e valorização da diversidade desde a primeira infância. Por se tratar de uma intervenção inicial, ainda não foram observadas mudanças profundas ou consolidadas nas

interações sociais espontâneas das crianças, aspecto que será acompanhado nas etapas seguintes da pesquisa. A análise documental do acervo do PNLD 2025 disponibilizado à instituição participante evidenciou que não foram identificadas obras que abordassem explicitamente a deficiência entre os livros analisados, indicando uma lacuna na representatividade desse público no conjunto de materiais investigados.

5. Considerações Finais

Os dados preliminares sugerem que a literatura infantil representativa favorece processos iniciais de identificação e autorreconhecimento entre crianças pequenas, contribuindo para a valorização das diferenças. Entretanto, por tratar-se de uma investigação em andamento, tais resultados ainda não permitem afirmar efeitos consolidados da intervenção sobre as interações e atitudes das crianças. A análise do acervo investigado também evidenciou escassez de obras que abordem explicitamente a deficiência, aspecto que merece atenção na composição de acervos destinados à Educação Infantil, especialmente quando se pretende promover práticas pedagógicas comprometidas com a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Espera-se que o prosseguimento das leituras mediadas e das vivências de jogo dramático amplie o repertório cultural das crianças, favoreça atitudes inclusivas e subsidie a elaboração de um material de orientação destinado a professores e agentes de Educação Infantil. Pretende-se, ainda, contribuir para a construção de práticas pedagógicas que favoreçam a participação de todas as crianças, considerando a eliminação de barreiras à aprendizagem e a valorização da diversidade.

5. Referências

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. **Guia Digital PNLD 2025**: Educação Infantil. Brasília: FNDE/MEC, 2024.

CANDIDO, A. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

JUNQUEIRA, F. **Literatura infantil e formação do pequeno leitor**: identidades e diferenças no espaço escolar. São Paulo: Cortez, 2020.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: **Anais** do SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte, 2010.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, L. S. Fundamentos de la defectologia. In: VYGOTSKY, L. S. **Obras completas**. Tomo 5. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1989.